

QUADRO EQAVET

**Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação
Profissionais**

Instituto das Artes e da Imagem

DOCUMENTO BASE

outubro de 2019

Índice

Apresentação da instituição e das opções a tomar no processo de alinhamento	3
Natureza da instituição e seu contexto	3
Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição	4
Organograma	6
Oferta Formativa	9
Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição	10
Sistema de Garantia da Qualidade a adoptar em resultado do processo de alinhamento	11
Metodologias para a participação dos stakeholders da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP (nível de intervenção, sedes e momentos em que ocorrerá o diálogo institucional)	11
Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição	16
Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (Indicadores EQAVET, outros em uso, a criar e/ou ajustar)	17
Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP	18
Metodologias de recolha de dados e de feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP	20
Estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismos de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados).	21
Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP	21
Informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.	21

Preâmbulo

Considerando as preocupações e prioridades que norteiam ação do Instituto das Artes e da Imagem e, no âmbito da sua autonomia e competência, têm-se vindo a constituir equipas de trabalho, ao longo dos últimos quatro anos, no sentido de avaliar, monitorizar e qualificar a intervenção educativa e formativa.

Nesse quadro a procura e reflexão sobre a implementação de um sistema de qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET foi priorizado como uma necessidade nomeadamente numa altura em que nos encontramos em processo de revisão do projeto educativo, dado que termina a sua vigência; e, que foram múltiplas as mudanças e orientações legais acerca de eixos tão centrais como o perfil do aluno, educação inclusiva, educação para cidadania, entre outros. Regista-se ainda, no caso do ensino particular e cooperativo o desafio, no que respeita às práticas de autoavaliação.

De facto, ao longo destes últimos quatro anos as mudanças no IAI foram muitas a começar pela diversificação das tipologias de ensino que integrou e, por inerência as novas áreas/famílias que passou a incluir. As responsabilidades multiplicaram-se e diversificaram-se pelo que estamos cientes de que, não obstante do trabalho que temos vindo a desenvolver, é preciso mais e melhor e, mormente sistematizar as estratégias visando a melhoria, eficácia e eficiência.

Nesse quadro apreciamos crucial o momento em que se inicia este trabalho, já que, do nosso processo de avaliação e reflexão decorrem prioridades designadamente: organização das aprendizagens dos alunos, (re)definição dos métodos e estratégias de ensino e de avaliação, integração da escola na comunidade, sistematização das estratégias de controlo e supervisão, otimização de recursos, seriação das medidas de promoção do sucesso educativo e, mormente, que implementação de medidas que contrariem o abandono dos percursos (desistências) e/ou o problema de falta de assiduidade.

Conciliar o trabalho de uma escola atenta e sensível, com um compromisso efetivo de atuar sob o ponto de vista transversal, conduz-nos ao dever de prestar um serviço público de qualidade, o que só é possível se definirmos os indicadores, metas e finalidades da nossa ação e, por conseguinte, se formos capazes de os avaliar e de, com os resultados, melhorar, encontrar novas respostas e/ou afinarmos as existentes.

Atualmente, e subjacente ao perfil do aluno é preciso que as equipas pedagógicas em geral e a do IAI em particular compreendam e apreendem que a organização das práticas pedagógicas e curriculares, a gestão dos recursos e/ou as práticas de inovação não é uma responsabilidade de cada um *per si* mas de uma equipa coesa cooperante e colaborativa, em que cada um se coresponsabiliza. Só assim conseguiremos concretiza os nossos eixos estratégicos e, só assim,

conseguimos de forma sistemática e sistematizada garantir a melhoria da nossa ação e dos nossos resultados.

Promover o alinhamento com os critérios de qualidade EQAVET, em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais, ou seja comprometer-nos com a implementação de procedimentos, instrumentos e princípios que melhor promovam a transparência e a qualidade de competências e qualificações de EFP para aqueles que, interna e externamente, configuram a comunidade educativa, no quadro dos desafios atuais da globalização económica, tecnológica e sociocultural é pois o desafio atual.

Assim, o documento base que se apresenta veicula a visão estratégica do IAI e o nosso compromisso com a qualidade nas ofertas de EFP. Neste documento efetuamos, numa primeira parte a caracterização da Escola e, numa segunda fase a caracterização do sistema de garantia da qualidade que resultou do alinhamento com o Quadro EQAVET, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Apresentação da instituição e das opções a tomar no processo de alinhamento

Natureza da instituição e seu contexto

Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

Missão

O **Instituto das Artes e da Imagem** apresenta-se como uma instituição especializada no *ensino das artes e no ensino pelas artes* enquanto parte da educação integral do indivíduo. A sua ação centra-se na formação artística, tecnológica, científica, cultural e cívica por meio da descoberta, aquisição e desenvolvimento de saberes.

A missão do IAI desenvolve-se através de três objetos de intervenção: ensino, formação e investigação, cujas práticas se sustentam na sua filosofia, configuram a sua identidade e, portanto, assentam nos seguintes em **valores institucionais**:

- a) Solidariedade – promoção do sentido de justiça, dos valores da democracia, ética e responsabilidade social.
- b) Humanismo – mobilização de uma cultura centrada na igualdade de oportunidades, no direito e reconhecimento da diferença, tolerância, honestidade e no respeito pela pessoa humana;
- c) Pensamento crítico – desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico e reflexivo sustentado no conhecimento e saber científico (estruturado e estruturante) e na descoberta capaz de fomentar a participação e intervenção na realidade de forma responsável e ética.
- d) Excelência – promoção e valorização de padrões de exigência, rigor e profissionalismo; e reconhecimento do mérito tanto ao nível dos desempenhos como ao nível das atitudes e posturas, enquanto pilares para o sucesso, bem-estar e dignidade humana.
- e) Inovação – desenvolver e potenciar a criatividade enquanto fator de estruturação e desenvolvimento da personalidade e promover a criação e inovação de práticas e saberes artísticos, capazes de responder aos desafios da contemporaneidade.

Visão

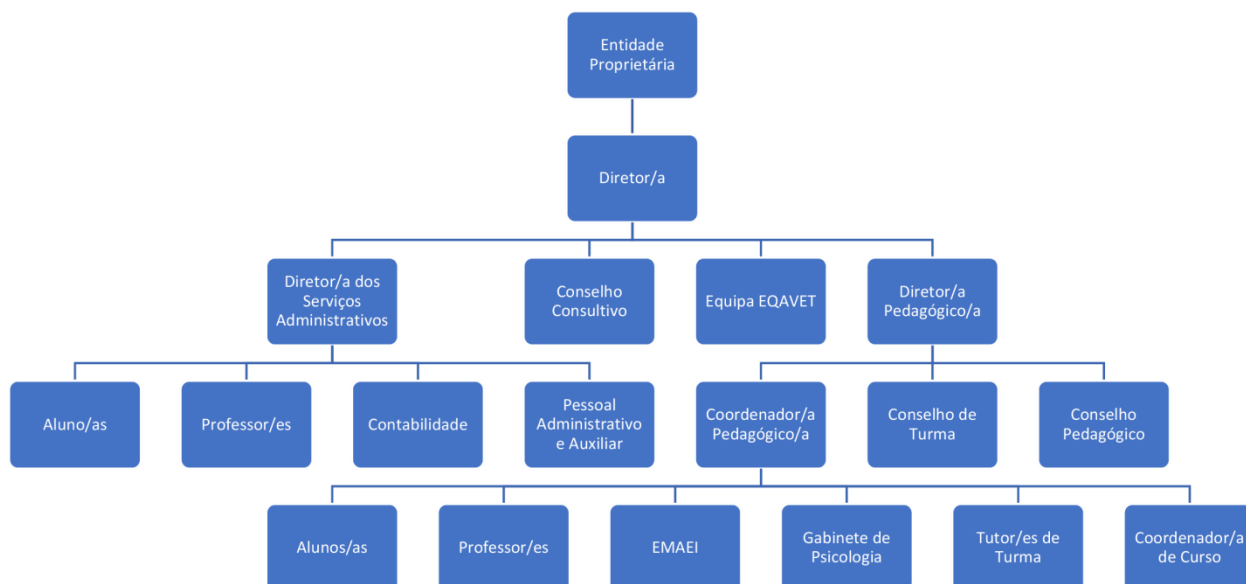
O **Instituto das Artes e da Imagem** tem a ambição de consolidar-se como uma instituição de excelência e referência no campo da educação e formação artística especializada, sendo reconhecida pela relevância, qualidade e inovação das práticas criativas e pedagógicas que implementa e que devem assentar na ativação e articulação das diferentes áreas do saber, na

conjugação do ensino das artes e do ensino pelas artes, na transdisciplinaridade, na formação contínua, na adaptação e descoberta e, na inovação tecnológica.

Objetivos estratégicos

- Promover o desenvolvimento integral do indivíduo por meio do ensino da arte, do ensino pela arte e da educação artística;
- Dinamizar percursos educativos e formativos de excelência e referência no campo do ensino artístico especializado;
- Dinamizar percursos educativos e formativos de tipologias profissionalizantes que se foquem nas artes, na produção cultural por meio das artes, na criação de sinergias promotoras de emprego, na dinamização do turismo rentabilizando as artes, entre outros.
- Criar, transmitir e difundir a arte, cultura, ciência e tecnologia por meio do conhecimento científico, da descoberta experimentação e desenvolvimento de saberes;
- Criar, implementar e difundir iniciativas artísticas e educativas inovadoras, de relevância e de qualidade;
- Transferir e valorizar o conhecimento, a criatividade e a criação artística;
- Impulsionar e criar espaços de aprendizagem livre, autónomos, críticos e criativos ancorados em valores como a liberdade, igualdade e solidariedade;
- Fomentar o desenvolvimento da pessoa humana assente em princípios e valores humanistas, em que a liberdade e a pluralidade de pensamento emergem do respeito, aceitação da diferença, ética e igualdade de oportunidades;
- Promover a experimentação, descoberta e criação como elementos que sustentam o desenvolvimento da dimensão humana numa abertura e a relação contante com o mundo;
- Contribuir para a dinamização e difusão artística e cultural da comunidade em que se inscreve;
- Desenvolver parcerias que estimulem e potenciem as sinergias existentes e criadas, reforcem os percursos e programas de estudos e promovam a empregabilidade;
- Prestar serviços de educação, ensino, formação e investigação de especificidade e assentes em metodologias personalizadas.

Organograma



Oferta Formativa

Tipologia do curso	Designação do curso
EAE	Imagem Interativa
EAE	Desenho de Arquitetura
CP	Técnico em Animação de turismo
CP	Técnico de Design – Design de equipamento
CEF	Operador de Fotografia
CEF	Pintor Decorador

Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

Tipologia	Intervenientes	Responsabilidades
Stakeholders Internos	Direção Técnica e Pedagógica	Estabelecimento duma visão estratégica comum; cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões). Estabelecimento da oferta formativa. Formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP. Aprovação do projeto educativo e do plano anual de atividades. Apreciação dos resultados do sistema de autoavaliação.
	Equipa Multidisciplinar (Tutores de Turma, Coordenadores de Curso, Áreas de Apoio, Tutoria, Psicologia e Área para a Integração e Valorização)	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum que envolva todas as partes interessadas; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores; colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão atuação multidisciplinar e integrada junto de todos os intervenientes no processo educativo.
	Tutores de Turma	Cooperação com as partes interessadas externas e acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho; consulta de antigos alunos através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.
	Pessoal Não Docente	Colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.
	Professores/Formadores	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.
	Alunos/Formandos	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa;

		colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.
	Equipa EQAVET	Elaboração de guiões diferenciados de apresentação do programa EQAVET a todos os stakeholders; articula com os gestores de processo a explicitação e acompanhamento dos indicadores do sistema de gestão da qualidade (incluindo indicadores EQAVET) bem como coopera na definição das metas/objetivos do programa EQAVET alinhados com políticas europeias/nacionais/regionais ; agendamento de fóruns para consensualização duma visão estratégica comum; elaboração de inquéritos diferenciados para os diferentes stakeholders relativos à avaliação da oferta formativa e do seu sucesso no mercado de trabalho e no prosseguimento de estudos; tratamento dos diferentes inquéritos; promoção de consultas para identificar necessidades formativas docentes; criação de instrumentos de facilitação da comunicação institucional com todos os stakeholders externos; agendamento de fóruns de dinamização e promoção de novos protocolos com stakeholders externos; promoção do programa EQAVET junto da comunicação social.
Stakeholders Externos	Entidades de acolhimento / empregadoras / parceiros e protocolados	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos; contribuição para a empregabilidade dos alunos formados.
	Encarregados Educação	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.

Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

A avaliação interna enquanto processo de autorregulação de práticas e processos, orientada para a melhoria dos resultados dos nossos alunos, tem sido uma prática constante ao longo dos últimos anos na Escola. Para a realização dessa autoavaliação existe uma Equipa de Avaliação Interna constituída por docentes, alunos, representantes do pessoal não docente, pais/EE, parceiros, empresários.

O trabalho realizado pela Escola é norteado pelas seguintes orientações:

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando “pontos fracos” e os “pontos fortes”, (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança;
- Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- Conhecer o nível de satisfação dos stakeholders;
- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os stakeholders, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo.

A todos os departamentos, órgãos e setores, são solicitados regularmente relatórios e balanços da atividade realizada e a análise da informação avaliativa, acerca do funcionamento e dos resultados da escola, tendo em conta os domínios e metas postulados no Projeto Educativo e Planos Anuais de Atividade.

A Escola possui ainda, equipa designada para acompanhar periodicamente o percurso dos alunos após a conclusão dos seus cursos. Decorrente dos contactos, quer telefónicos quer pessoais, com os diplomados, são calculadas taxas de empregabilidade, taxas de empregabilidade na área da formação, taxas de prosseguimentos de estudos e outras formações, bem como taxas de

desemprego. Este contacto sistemático com os nossos ex-alunos tem sido também uma forma de dar respostas a solicitações de ofertas de emprego que alguns empresários fazem junto da escola. Os dados obtidos, e as reflexões/conclusões produzidas por todos os intervenientes, no âmbito deste processo sistemático de avaliação, permitem assim, através de uma análise SWOT, obter uma visão global da escola e consolidar um diagnóstico nas suas múltiplas vertentes, aprofundando os pontos fortes, as debilidades, mas também os constrangimentos e oportunidades que se nos colocam.

Sistema de Garantia da Qualidade a adotar em resultado do processo de alinhamento

Metodologias para a participação dos stakeholders da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP (nível de intervenção, sedes e momentos em que ocorrerá o diálogo institucional)

Com o intuito de aumentar a taxa de conclusão dos cursos e alcançar as metas previstas, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- 1- Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais;
- 2- Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas;
- 3- Minimizar o nº de alunos com módulos em atraso nos cursos profissionais;
- 4- Potenciar o relacionamento com os diversos Stakeholders.

Para reduzir a desistência escolar, os TT e os CC têm um papel preponderante, uma vez que são eles que, tendo com os seus alunos uma relação de grande proximidade, mais precocemente conseguem assinalar o risco de abandono escolar, sendo capazes de mais rapidamente obter informações junto dos outros professores da turma, que por sua vez, detetadas situações de absentismo, as devem imediatamente reportar aos TT.

Os Pais/EE têm também um papel fundamental no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, contactando continuamente os TT no sentido de se manterem constantemente informados sobre a situação escolar, valorizando a importância da escola e da formação profissional no futuro dos seus educandos. É, por isso, muito importante o trabalho dos TT na relação de aproximação dos pais/EE à escola, e a sua participação na vida escolar e nas regras de conduta a estabelecer.

A psicóloga que dá apoio à escola também tem um papel interventivo, promovendo sessões de acompanhamento do aluno em risco, de modo a tentar persuadi-lo do abandono escolar e/ou a prevenir o absentismo.

Para melhorar a taxa de sucesso de concretização dos módulos, os professores de cada uma das disciplinas planificam as aprendizagens tendo em conta o ritmo individual e modos de

aprendizagem dos alunos, sendo reforçado o trabalho colaborativo entre docentes, no que se refere à gestão do currículo e planeamento de atividades a desenvolver com os alunos. Deverão ainda contextualizar as aprendizagens com situações de resolução de problemas da vida real, valorizando o trabalho de projeto, as visitas de estudo, as atividades práticas, o trabalho de pesquisa e a experimentação. O trabalho dos professores na planificação modular e no desenvolvimento de atividades de diferenciação pedagógica é fundamental.

É feito um esforço importante e implementadas práticas que permitem melhorar o clima de aprendizagem dos alunos em contexto de sala de aula, de modo a melhorar as taxas de sucesso dos módulos de cada disciplina.

Os Coordenadores de Curso adequam os locais de Formação em Contexto de Trabalho de acordo com o perfil e as preferências dos alunos de modo que se potencie o desenvolvimento das competências profissionais de cada um. Os orientadores das PAA e PAP acompanham os seus alunos no desenvolvimento de projetos empreendedores e que podem ser futuramente desenvolvidos e implementados.

No sentido de minimizar o número de alunos com módulos em atraso, os professores de cada disciplina, em articulação com os TT, implementam planos de recuperação modular, diversificando diferentes estratégias de apoio que permitem aos alunos recuperar os módulos em atraso, envolvendo também os pais/EE no processo de recuperação modular. Entre as ações a desenvolver, destacam-se a melhoria das práticas letivas e dos métodos e técnicas de ensino, adequando-os aos ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos, a diversificação das estratégias de ensino na lecionação de cada módulo, a diversificação dos instrumentos de avaliação das aprendizagens em cada módulo, adequando-os às práticas de diferenciação pedagógica utilizadas. É valorizada a avaliação formativa como instrumento de regulação das aprendizagens e de feedback aos alunos.

Para potenciar o relacionamento com os pais/EE, os diretores de Turma têm um papel fundamental na promoção da participação dos pais/EE na vida escolar dos alunos nomeadamente no que diz respeito à regulação da assiduidade, ao reforço da importância do papel da escola no futuro profissional dos seus educandos e no estabelecimento de uma relação contínua entre a família e a escola. Estas premissas podem ser materializadas através da participação dos pais/EE em projetos e atividades ao nível da escola e das turmas, criação de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de casos de sucesso, realização de sessões de sensibilização dos pais/EE para a necessidade e importância de acompanharem a vida escolar dos seus educandos.

Com o propósito de melhorar as taxas de colocação após conclusão dos cursos e conseguir cumprir as metas previstas, são definidos os seguintes objetivos específicos:

- 1- Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;
- 2- Realizar sessões de procura de trabalho em parceria com instituições ligadas à integração no mercado de trabalho;
- 3- Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT.

No sentido de aprofundar constantemente o relacionamento com as empresas das diversas áreas de formação, existem aulas com sessões técnicas, trazendo os empresários à escola. O desenvolvimento de projetos na escola em resposta a solicitações do exterior, são também uma constante, bem como a participação em concursos ou iniciativas com parceiros diversos (empresas, entidades e instituições de ensino superior). As visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação são também de grande importância para promover a interligação entre a teoria e a prática, a escola e o mundo empresarial, desenvolvendo e incentivando nos alunos o espírito empreendedor. Os Coordenadores curso e os docentes das várias disciplinas técnicas são os responsáveis pela promoção das atividades referidas, as quais trazem contributos e conhecimentos relevantes para o percurso escolar dos alunos e para facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.

São levadas a cabo ações de procura de trabalho e simulação de entrevistas de emprego, da responsabilidade dos Coordenadores Curso, e da Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação permitem divulgar, junto dos alunos finalistas, as técnicas e estratégias de procura ativa de emprego, estimular a autoconfiança e a motivação, preparar adequadamente para uma entrevista de emprego e divulgar os programas e medidas de apoio existentes. Por outro lado, é também de grande importância que os alunos elaborem o seu *Curriculum Vitae*, em português e em inglês, bem como cartas de candidatura a emprego, uma vez que estes desempenham o papel de um cartão de apresentação ou seja, transmitem a imagem pessoal e as qualidades, aptidões e competências que os candidatos possuem. Destacam-se também múltiplas iniciativas desenvolvidas ao longo do percurso, no âmbito do Programa de Orientação vocacional e profissional nomeadamente no âmbito dos contactos com o IEFP e/ou Programas Erasmus +. Há ainda que mencionar que todos os alunos possuem portefólio de aprendizagens, que vai sendo contruído ao longo do percurso e que, já no âmbito da preparação da FCT os alunos são sujeitos a entrevistas de apresentação e seleção.

São auscultados pessoalmente os empresários onde os alunos efetuam a FCT, bem como efetuado o tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho, nomeadamente dos dados relativos aos diferentes parâmetros de avaliação, bem como das observações/sugestões realizadas pelos monitores nas empresas. Estas ações são da responsabilidade dos Coordenadores de Curso e orientadores da FCT.

Com o propósito de potenciar a utilização das competências adquiridas durante a formação no local de trabalho e conseguir cumprir as metas propostas, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- 1- Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio;
- 2- Potencializar a relação da escola com os empresários;
- 3-Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio;

Aquando da operacionalização do processo de escolha e colocação dos alunos nos locais de estágio/FCT, os Coordenadores de Curso e os professores orientadores têm sempre presente a adequação do perfil de competências do aluno às características dos locais de estágio. Adicionalmente, quando se trata do último momento de FCT, procura-se a colocação em entidades de acolhimento que estejam à procura de novos colaboradores, por forma a potenciar a integração destes alunos no mercado de trabalho.

O estabelecimento de relações mais próximas entre a escola e os empresários, através de contactos e partilhas constantes de informação e recolha de sugestões, permite que sejam os próprios empresários a facultar à escola as competências mais adequadas que os alunos devem possuir de modo a suprir as suas necessidades de colaboradores, permitindo à escola uma maior adequação dos alunos às empresas/entidades de acolhimento.

São promovidas na escola várias ações tais como: visitas de estudo, organização de seminários e workshops, divulgação das atividades desenvolvidas na escola e nas empresas com quem a escola tem protocolos de colaboração, utilização das redes sociais. De modo a facilitar o feedback dos empregadores em relação ao desempenho profissional dos alunos são disponibilizados mecanismos de resposta mais rápida nomeadamente a criação de inquéritos on-line a partir do site da escola.

Com o propósito de potenciar a utilização das competências adquiridas durante a formação no local de trabalho e conseguir cumprir as metas propostas, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- 1- Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho;
- 2- Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais.

Sendo o Coordenador de curso o responsável, no âmbito das suas competências, pela atualização constante dos conhecimentos, das técnicas e dos processos lecionados nos cursos que tutela, e no sentido de manter uma proximidade fundamental entre os saberes transmitidos pela escola e as reais necessidades do mercado de trabalho, também elas em constante adaptação, são realizadas visitas a empresas e convidados representantes das mesmas para a dinamização de sessões técnicas na escola. Estas sessões têm como objetivo dar a conhecer novas realidades, evoluções técnicas e tecnológicas bem como das novas dinâmicas exigidas pelo mercado de trabalho.

No que concerne às competências pessoais e sociais exigidas pelas empresas e outras entidades empregadoras, tem sido fundamental o feedback recolhido junto das entidades parceiras, bem como o das entidades que acolhem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho. Como resultado desse feedback, a escola tem promovido junto dos docentes orientações referentes à necessidade de desenvolver nos alunos determinadas competências concretas. Entre estas destacam-se as seguintes: o desenvolvimento da autonomia e proatividade dos alunos, o reforço da capacidade de trabalho em equipa na dinamização de projetos, a importância da elaboração de relatórios e resumos escritos com correção, bem como o desenvolvimento das competências linguísticas, considerando o processo de internacionalização de muitas empresas parceiras. (destaca-se a este propósito um trabalho também desenvolvido com os representantes de aluno e encarregados de educação).

O processo de elaboração dos CV pelos alunos finalistas é obrigatório e é acompanhada pelos docentes das disciplinas de Português, Área de Integração e de Inglês e Tutores de Turma. que salientarão as competências mais apreciadas pelos empregadores nas respetivas áreas de formação.

No sentido de monitorizar mais eficazmente a utilização das competências adquiridas pelos alunos na escola, nos locais de trabalho, serão aplicados anualmente inquéritos de satisfação aos empregadores.

Este inquérito de satisfação, da responsabilidade da equipa EQAVET, será aplicado a todos os empregadores dos ex-alunos da Escola, e será realizado anualmente, constituindo ele próprio um instrumento de aprofundamento das relações com as empresas.

A Equipa EQAVET procederá à recolha periódica dos dados relativos aos resultados obtidos, comparando-os com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA e Plano de Melhorias EQAVET, entre outros planos, de modo a verificar se estão a ser cumpridos. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, são acionados mecanismos em sede de Departamento e Coordenação de Curso, para a procura de estratégias alternativas e implementação de ações corretivas em colaboração com todos os stakeholders envolvidos.

Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

O sistema de garantia da qualidade EQAVET reveste-se de importância estratégica numa perspetiva de melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados dos cursos profissionais e profissionalizantes, tendo em conta a Missão e Visão da Escola no contexto regional mas também no espaço europeu. Constitui, por outro lado, um instrumento fulcral para a definição das políticas educativas da escola, configuradas no seu Projeto Educativo e prossegue, de forma sistemática, contínua e permanente, os seguintes objetivos:

1. Promover a melhoria da qualidade dos processos educativos/formativos e dos resultados escolares obtidos, da organização e dos seus níveis de eficiência, apoiando a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurando a disponibilidade de informação de gestão do sistema.
2. Integrar e contextualizar a interpretação reflexiva dos resultados da avaliação, fornecendo à administração educativa, à sociedade em geral e às entidades inspetivas e de monitorização do sistema, o quadro de informações sobre o funcionamento e eficiência da instituição/Escola.
3. Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de igualdade, exigência e responsabilidade da escola;
4. Permitir incentivar as ações e os processos internos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola, através do reconhecimento público;
5. Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa, os stakeholders, para a importância da participação ativa no processo educativo e vida da escola, valorizando os papéis que desempenham;
6. Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

Em linha com o Quadro EQAVET, o modelo da avaliação da escola visa uma abordagem sistémica que inclui e correlaciona os diferentes níveis (sistema/operadores EFP) e os diferentes stakeholders e consubstancia-se em processos de avaliação (interna e externa) baseados em indicadores (quantitativos e qualitativos) que enquadram a revisão e o aperfeiçoamento da EFP.

Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (Indicadores EQAVET, outros em uso, a criar e/ou ajustar)

Os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação do processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET.

O IAI adota, no âmbito do seu Projeto Educativo, um conjunto de instrumentos de avaliação que aplica anualmente e junto de diversos agentes da comunidade educativa. Com base nos instrumentos de avaliação aplicados o IAI faz uma análise pormenorizada dos dados que posteriormente sistematiza de forma a integrar no seu Relatório anual de atividades. Não obstante pública os resultados na sua página oficial e aprecia os mesmos nas reuniões da direção técnico-pedagógico, conselho pedagógico, entre outras.

Os dados de avaliação recolhidos permitem à Escola posicionar-se criticamente sobre o trabalho desenvolvido, bem como traçar estratégias e ações de melhoria.

Por seu turno o plano estratégico de intervenção desenhado para cada três/quatro anos identifica e prioriza indicadores, descritores e metas que são avaliados e verificados de forma regular.

Atualmente o IAI avalia as suas práticas a partir dos instrumentos que se identificam no quadro que se segue e, os resultados, depois de tratados de forma quantitativa e qualitativa permitem-nos traçar percursos que visem a melhoria da nossa intervenção educativa e formativa.

Instrumentos		Periodicidade	Aplicabilidade
Inquérito questionário Encarregados de Educação	por aos de	Anual	No último ano de frequência dos alunos, todos os encarregados de educação serão convidados a avaliar a Escola.
Inquéritos alunos	aos	Anual	Aplicação anual de um questionário aos alunos que ingressam pela primeira vez e aos alunos finalistas, tendo como finalidade a comparação de resultados no final do percurso.
Inquérito ex-alunos		Anual	Anualmente e cerca de seis meses após percurso formativo, os ex-alunos serão contactados a fim de se recolher a informações acerca das situações

		profissional ou académica. (regime diurno e noturno)
Inquérito Professores	Anual	Em cada ano letivo será definida uma amostra do corpo docente para preenchimento do questionário (incluindo docentes internos e externos) e será aplicado o questionário a todo o corpo docente no último ano de implementação do projeto educativo em causa.
Inquérito docentes não	Triannual	No quadro do processo de revisão do projeto educativo será solicitado a todos os funcionários o preenchimento de um questionário para avaliar a ação da Escola.
Inquéritos por questionário às Entidades de FCT	Anual	No final dos processos de FCT será solicitado a todas as Entidades que avaliem a Escola, no que respeita à organização do processo de FCT
Pareceres das Entidades Parceiras	Anual Triannual	Aquando dos processos de candidatura, a Escola solicitará às Entidades parceiras, apreciações da cooperação estabelecida; Aquando do processo de revisão do projeto educativo será solicitado às Entidades que se pronunciem sobre os protocolos de cooperação estabelecidos.
Grelha de controlo de Cumprimento de metas	Anual e triannual	Avaliação e atualização periódica do cumprimento das metas, abordagem regular com sistematização anual.
Taxas de sucesso Outros indicadores	Anual	Avaliação das taxas de sucesso, anulações de matrícula, participações disciplinares, ingresso no ensino superior, classificações nos exames nacionais e outros indicadores, por turma, ano e escola.
Relatório de Atividades	Anual	Para cada atividade inscrita no Plano anual de Atividades será efetuado um relatório descritivo e reflexivo. No final de cada ano letivo será elaborado um relatório anual de atividades que, para além de avaliar o desenvolvimento das atividades

		curriculares e extracurriculares inscritas no plano anual, faz um balanço sobre o decurso do ano letivo em todas as suas dimensões.
Relatórios de Coordenação	Por período e Anual	Os Coordenadores de Curso elaborarão, por período, um relatório sistematizado dando conta do trabalho desenvolvido e a desenvolver, sendo que fazem anualmente um balanço qualitativo do trabalho de coordenação nas suas diferentes dimensões e tendo em conta o definido no projeto educativo.
Relatórios de Orientação Educativa de Turma	Por período e Anual	Por período, os Orientadores Educativos de Turma elaboram um relatório sistematizado dando conta do trabalho desenvolvido e a desenvolver, sendo que fazem anualmente um balanço qualitativo do trabalho de orientação nas suas diferentes dimensões e tendo em conta o definido no projeto educativo.
Relatório SPO	Por período e Anual	Por período, o SPO faz um balanço do trabalho e acompanhamento efetuados por turma, sendo que faz anualmente, um balanço qualitativo do trabalho desenvolvido nas suas diferentes dimensões e tendo em conta o definido no projeto educativo.
Reuniões	-----	As reuniões de conselho pedagógico, conselho de turma e das equipas pedagógicas realizam-se de acordo com a regularidade prevista na lei e/ou sempre que se revele necessário. Compreendendo a natureza de cada um destes conselhos proceder-se-á à elaboração de apreciações e avaliações que devem ter impacto na prossecução do projeto educativo.

Estes elementos são recolhidos pela Equipa EQAVET. As metas e resultados são vertidos no mapa de Indicadores, o qual possui outros indicadores considerados pertinentes associados à Gestão da Qualidade.

Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Os descritores indicativos, sendo especificações dos quatro critérios de qualidade mencionados anteriormente, ou seja, sendo meras linhas de orientação, são aplicados pelos utilizadores em função dos seus contextos e necessidades. Têm, por isso, como principal objetivo a clarificação dos critérios de qualidade, de modo que sejam facilmente compreendidos por todos os stakeholders.

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente
<p><u>Fase Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas

<p>apoiados por parcerias diversas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho
<p><u>Fase Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido
<p><u>Fase Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados

Metodologias de recolha de dados e de feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

Os elementos indispensáveis para a determinação dos indicadores, são recolhidos pela Equipa EQAVET, que compila no seu relatório final toda a informação necessária para avaliar anualmente os indicadores definidos. Esta informação resulta da análise dos relatórios anuais emitidos, da recolha e tratamento de questionários de satisfação aplicados aos diferentes stakeholders, da análise dos dados obtidos no seguimento dos alunos que concluem os cursos, entre outras informações.

A avaliação dos resultados dos alunos ao nível da FCT integra a avaliação dos docentes orientadores e também a avaliação externa das entidades onde os alunos realizaram a formação, sendo esta de extrema importância, pois são os monitores das empresas quem diretamente aprecia os desempenhos dos alunos em contexto real de trabalho. No que diz respeito à avaliação da PAP ou PAA, esta é realizada a nível interno pelos professores orientadores, tutor de turma, de curso e direção da escola. A nível externo também fazem parte do júri de avaliação stakeholders externos, a saber, a autarquia, associações empresariais e representantes do tecido empresarial.

A Escola faz também uma avaliação sistemática dos resultados escolares. No balanço trimestral das avaliações modulares, os Conselhos de turma, sob coordenação dos CC/TT, fazem a avaliação dos resultados, ao nível da Turma e do Curso, sendo apreciados nos Departamentos e discutidos no Conselho Pedagógico.

Estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismos de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados).

Inicialmente, e para que se compreendesse a necessidade de estabelecer um modelo de garantia de qualidade alinhado com modelo de avaliação utilizado na Escola, foi indispensável que todos os intervenientes relevantes no processo conhecessem as premissas deste modelo de gestão de qualidade, para que se conseguisse a sua participação e mobilização empenhada. Foi por isso necessário que primeiro, se divulgassem e analisassem os documentos de orientação, emanados pela ANQEP, relativas à Educação e Formação Profissional (EFP) em geral, tanto das políticas europeias como das nacionais, e em particular, os que dizem respeito às questões da garantia e melhoria da qualidade da EFP e que se encontram no site da ANQEP.

Estes documentos-chave que constituem uma base para o trabalho a desenvolver, foram ainda difundidos aos diferentes públicos-alvo, onde foram explicitados os objetivos, o ciclo de qualidade e as suas fases, a importância e o papel dos diferentes stakeholders, os critérios gerais e os indicadores utilizados e/ou a utilizar neste modelo de garantia de qualidade.

O ciclo de qualidade é realizado anualmente, e inicia-se com a elaboração dos Planos Anuais de Atividades (PAA) por ano letivo, apoiados no Projeto Educativo. Estes documentos de planeamento constituem os planos de ação estratégica da escola.

Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas a Equipa EQAVET, verifica se existem desvios a estes valores. Em caso afirmativo, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os stakeholders.

Informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

As conclusões da autoavaliação serão divulgadas trimestralmente sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do período de vigência do Projeto Educativo.

No final de cada ano letivo, será realizado um relatório final anual de avaliação do grau de execução das metas previstas no documento base e no plano de ação EQAVET, entre outros temas. Este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico de forma a obter sugestões de ações que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. A elaboração deste documento é da responsabilidade da Equipa EQAVET.

Todos os documentos e relatórios produzidos serão divulgados na Página da Escola.